



**CENTRO
DE ARTES E OFÍCIOS
DO PATRIMÓNIO**

TEMA 11	O JARDIM COMO EXTENSÃO DA CASA Duração - 25 horas - (15 horas teóricas e 10 práticas)	H. Teo.	H. Prát.
OBJECTIVOS PRÁCTICOS	Compreender o significado do jardim e a sua importância, o conceito de jardim / jardim histórico. Saber decompor as peças constituintes de um jardim. Aprender a caracterizar o estado de um jardim e estabelecer medidas de recuperação. Aprender a sistematizar a informação em redor da manutenção.		
PROGRAMA			
CURSO 17	Fundamentos básicos para a arte da jardinagem: Noções de ecologia Solos e clima Técnicas de Jardinagem 1 (Cavar, Sachar, Ancinhar, Gradar, Abacelar) Hidrologia e Geologia Relevo e Topografia Geometria e Composição Técnicas de Jardinagem 2 (Abacelar, Transplantar, Retanchar, Podar) A Arte dos Jardins (da antiguidade ao Parque Urbano) Material Vegetal 1: Noções de Botânica (Morfologia externa, Anatomia e Fisiologia) Reprodução e ciclos de vida Técnicas de Jardinagem 3 (Limpezas, Lixos, Pragmas, Compostagem e Adubação) Fitossociologia e Sistemática (Espécie, subespécie, variedade, cultivar) Identificação e Caracterização de algumas espécies em jardins Plantas de referência: Ornamentais, Hortícolas, Frutículas, etc. Técnicas de Jardinagem 4 (Propagação das plantas: Plantar, Transplantar, Retanchar) A água no Jardim: Gestão e distribuição da água (Tanques e Reservatórios, Rega e drenagem) Material Vegetal 2: Operações culturais: Relvados, Roseiras, Palmáceas, Criníferas, Sebes, Anuais, Bianuais, Bolbosas, Aquáticas, Fetos, Catos, Fruteiras, Aromáticas, Hortícolas Técnicas de Jardinagem 5 (Ferramentas e Máquinas de jardim) Sanidade vegetal (Pragas, Doenças, Lesões, Desequilíbrios, Infestantes) Meios de luta cultural (Agroquímicos e Protecção Integrada)	1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 15	2 2 2 2 2 10



CENTRO
DE ARTES E OFÍCIOS
DO PATRIMÓNIO

Jardim, ponto de encontro com a natureza.

Os jardins, enquanto actos de criação e lugares de intersecção e comunhão do homem com a natureza, constituem um património complexo e diversificado.

Se a isto juntarmos a descoberta do seu valor como testemunho histórico ou lugar de memória, então, a sua conservação ou restauro implica a participação de diferentes especialistas em função do seu carácter, simultaneamente, vivo e natural.

Com efeito, só assim poderemos atender aos aspectos patrimoniais, histórico-estéticos, ambientais e sociais.

Os pequenos jardins, ou mais naturalmente os jardins anexos à casa, requerem um criterioso uso do espaço para maximizarmos a sustentabilidade da biodiversidade que eles promovem.

É essa sustentabilidade que estabelece a ligação entre as comunidades e o mundo natural que nos sustenta.

Olhados deste modo, os jardins da casa, são uma abordagem promissora para assegurar a segurança alimentar e o bem-estar das famílias.